

“Conheci o Prof. Ângelo Machado no primeiro semestre de 1972, no segundo ano do curso médico, quando fui seu aluno na disciplina Neuroanatomia. Desde logo, surgiram grande admiração e respeito por ele. Com sua notável capacidade de dar excelentes aulas, a anatomia e o funcionamento do sistema nervoso central, em si tão complexos e cheios de detalhes, tornaram-se cada vez mais atraentes. Algumas de suas aulas, inesquecíveis, continuam vivas na memória quase 50 anos depois. No semestre seguinte, tive a oportunidade de participar, com os professores Ângelo Machado e Marcos Mares Guia e com um colega de turma, do primeiro simpósio de avaliação do ensino no ICB, à época muito criticado pelos alunos. Nós quatro éramos do grupo que defendia a boa qualidade do ICB. Não foi fácil fazer essa defesa, mas, no fim e com base em avaliação da maioria dos alunos daquele ano, a constatação foi a de que, com as exceções de sempre, a qualidade global do ensino no ICB era boa.

Em 1976, já no curso de pós-graduação em Patologia, fiz a disciplina de Biologia Celular com o Prof. Ângelo, conhecido por todos como Angelim. De novo, a experiência foi indescritível. Certamente, foi uma das melhores experiências de ensino-aprendizado que tive em toda a vida, não só em termos de conhecimento do assunto como da oportunidade de conviver com um pesquisador tão destacado e brilhante. Naquele momento, o aprendizado em termos de Ciência e de metodologia científica foi enorme, e muita coisa discutida àquela época procuro aplicar no meu trabalho até hoje. Por tudo isso, posso afirmar que o Prof. Angelim foi um genuíno Mestre, não só para mim e meus colegas, como também para dezenas de gerações que tiveram a oportunidade de partilhar com ele sua inconfundível sabedoria.

A grandeza do Prof. Ângelo Machado não esteve apenas na sua atuação como professor. Pesquisador reconhecido aqui e lá fora, deu notória contribuição científica nas áreas de Morfologia Humana e de Biologia Geral. É conhecido de todos o grande interesse dele pelas libélulas, sobre as quais seus estudos trouxeram informações valiosas. Não bastasse a sua destacada atuação como professor universitário, o Prof. Angelim deu mostras do seu enorme talento também nas artes. Um dos fundadores do Show Medicina em 1954, escreveu dezenas de livros para crianças e alguns para adultos, alguns dos quais transformaram-se em apresentações de teatro. Seu jeito alegre, perspicaz e muito criativo, sempre mobilizou pessoas ao seu redor. Tive a grata oportunidade de estar com ele em muitos momentos fora do ambiente acadêmico, em reuniões familiares e em outras comemorações. A lembrança que terei dele será, sempre, a mais agradável possível.

Perdemos todos com a morte do Prof. Ângelo Machado. A UFMG e a sua Faculdade de Medicina, que tiveram o privilégio de tê-lo como um dos seus professores mais destacados, tornaram-se maiores pelo trabalho meritório que ele realizou por muitas décadas. Sua vida e sua obra ficarão para sempre na memória de todos os que com ele conviveram. Agora, cabe a nós todos seguirmos os seus bons exemplos e continuarmos no caminho reservado às boas universidades, algo que o Prof. Ângelo Machado fez como poucos”

Professor Geraldo Brasileiro Filho